



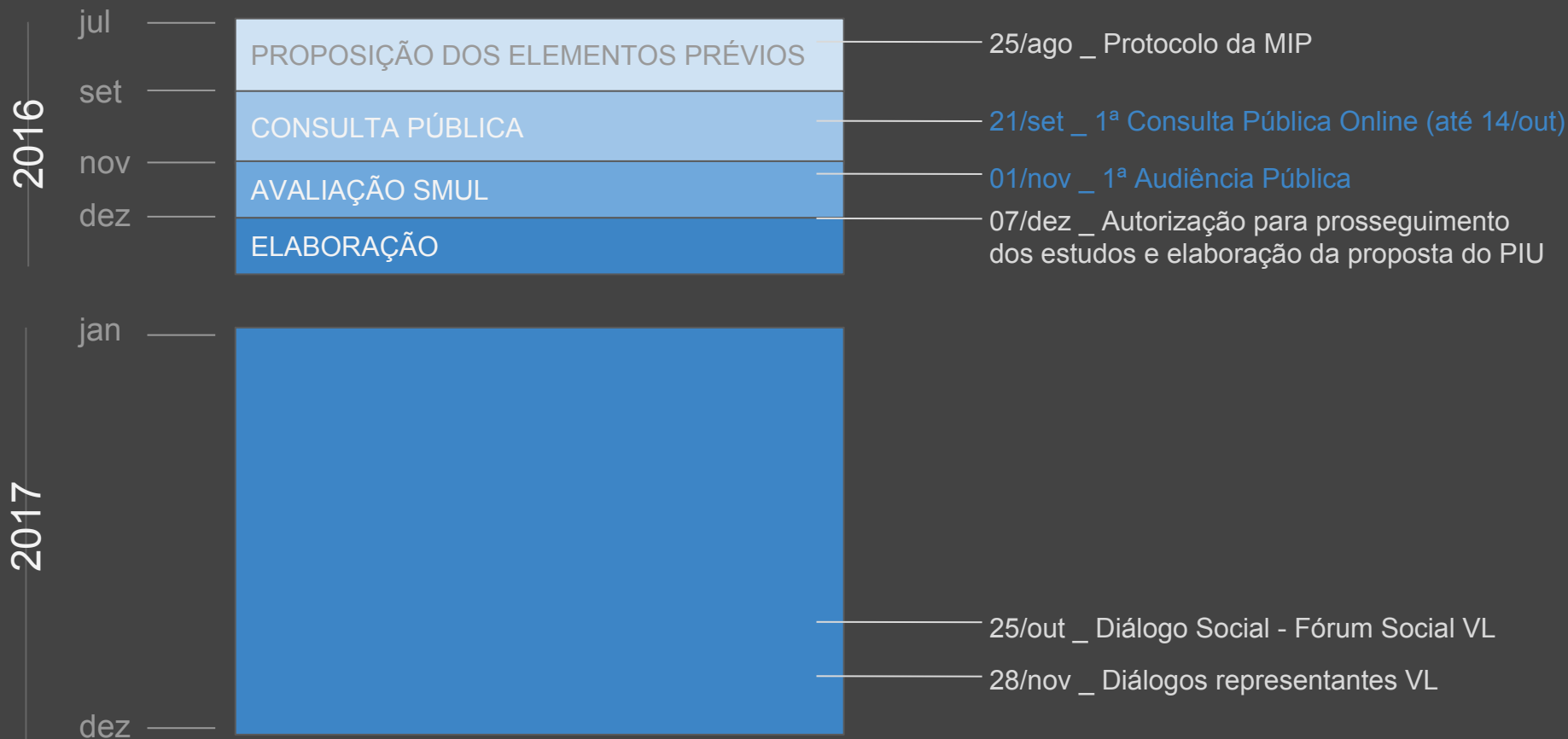
AUP 0567 – RENOVAÇÃO URBANA

Participação Social no PIU Vila Leopoldina / Villa Lobos

Percurso do trabalho

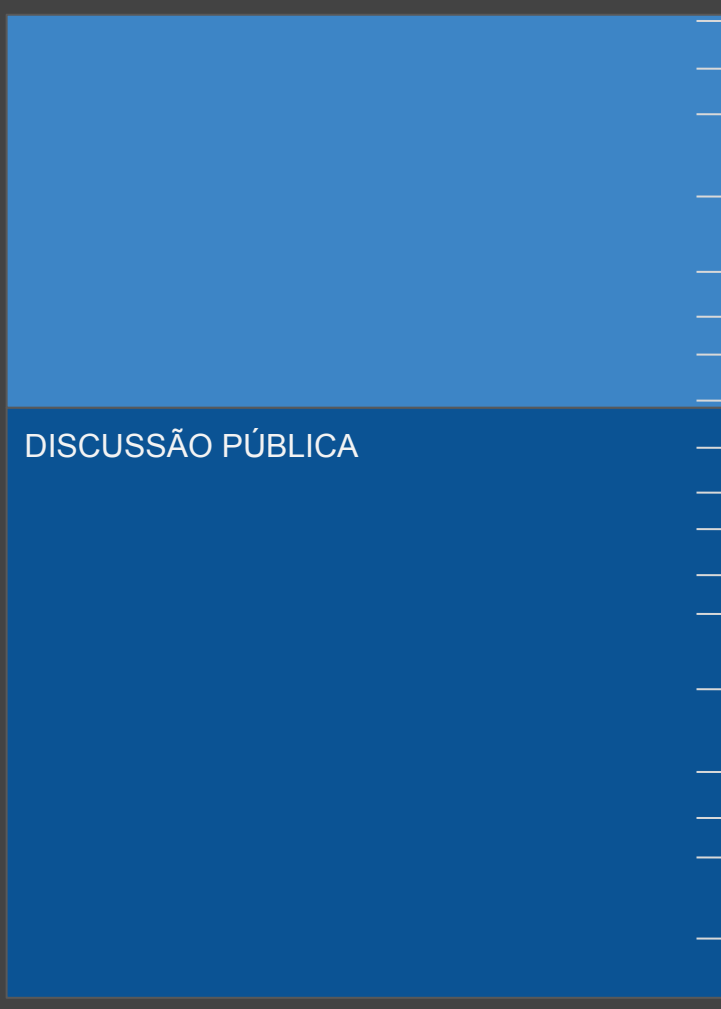
1. Escolha do tema
2. Objetivo inicial: compreender a participação das comunidades do perímetro na elaboração do PIU
3. Entrega Preliminar:
revisão dos marcos regulatórios da participação social
1. Entrega Final:
aproximação das disputas reais que se dão sobre aquele território

Processo de elaboração do PIU VL-VL



2018

jan
abr
dez



- 29/jan _ Visita Instituto ACAIA
- 15/fev _ Diálogo representantes ACAIA
- 07/mar _ Diálogo Colegiado CADES Lapa e Conselho Participativo Municipal Lapa
- 26/mar _ Anúncio da abertura do processo de discussão FS - VL
- 12/abr _ Diálogo representantes Ed. Martase - VL
- 16/abr _ Diálogo representantes FS VL
- 17/abr _ Diálogo representantes ACAIA
- 25/abr _ 2ª Consulta Pública Online (até 25/mai)
- 26/abr _ Diálogo Colegiado CMPU
- 18/mai _ Diálogo representantes de comunidades
- 18/mai _ Diálogo Linha, 9 e Madeirite
- 22/mai _ 2ª Audiência Pública
- 24/mai _ Diálogo Colegiado CMH
- 24/jul _ Diálogo Social - Plano Urbanístico e Meio Ambiente
- 30/jul _ Diálogo Social - Estudos Jurídicos
- 31/jul _ Diálogo Social - Estudos Econômicos
- 02/ago _ Diálogo Social - HIS e Meio Ambiente
- 27/nov _ Diálogo Social - Reunião devolutiva sobre diálogos temáticos

CONSOLIDAÇÃO?

ENCAMINHAMENTO JURÍDICO?

IMPLANTAÇÃO?

Minuta Participativa (Gestão Urbana)

Audiência Pública devolutiva e apresentação da Minuta do PL

Diálogos Colegiados com CMPU, CTLU, Conselho Participativo Municipal da Lapa e CADES Lapa

Atores envolvidos na participação institucionalizada

- ATIVIDADE / ETAPA: PROTOCOLO DA MIP

SETOR PÚBLICO	SETOR PRIVADO	SOCIEDADE CIVIL
	X	
	<u>Proponentes*</u> (elaboração da MP)	

PROPONENTES

- Votorantim (Jagua Empreendimentos e Desenvolvimento Imobiliário LTDA);
- BV Empreendimentos e Participações S/A (subsidiária do Banco Votorantim S.A., parte do Grupo Votorantim);
- Jaguatirica (SDI Desenvolvimento imobiliário LTDA, tem programa de cidadania empresarial);
- Urbem (Organização do terceiro setor).

Atores envolvidos na participação institucionalizada

- ATIVIDADE / ETAPA: 1º CONSULTA PÚBLICA

SETOR PÚBLICO	SETOR PRIVADO	SOCIEDADE CIVIL
X	X	X *
<u>SPUrbanismo; SMUL</u> (organização da consulta pública, e elaboração ?)	<u>Proponentes</u> (elaboração da MP e dos estudos)	<u>Fórum da Vila Leopoldina</u> (25: 1 concordo com ressalvas) <u>Larafreitas</u> (21:, 10 concordo com ressalvas, 2 alteração) <u>Carlos Alexandre</u> : (7: 1 discordo)

* 64 Participações de 10 identificações diferentes.

ENCAMINHAMENTOS: 23 Acolher contribuições, 26 Esclarecer ao proponente do comentário/modificação, 10 Nenhum encaminhamento necessário

Atores envolvidos na participação institucionalizada

- ATIVIDADE / ETAPA: 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA

SETOR PÚBLICO	SETOR PRIVADO	SOCIEDADE CIVIL
X	X	X
<u>SPUrbanismo; SMUL;</u> <u>Subprefeito da Lapa;</u>	<u>Proponentes (Milton Braga);</u> <u>REM Construtora</u>	<u>Associação Vila Leopoldina;</u> <u>moradores da região; CPM;</u> <u>ASSAMPALBA; Instituto</u> <u>Rogacionista; Associação</u> <u>Nova Turma</u>

Atores envolvidos na participação institucionalizada

- ATIVIDADE / ETAPA: AUTORIZAÇÃO PARA PROSSEGUIMENTO DOS ESTUDOS E ELABORAÇÃO DE PROPOSTA

SETOR PÚBLICO	SETOR PRIVADO	SOCIEDADE CIVIL
X		
<u>SMUL</u>		

- ATIVIDADE / ETAPA: DIÁLOGO SOCIAL FÓRUM SOCIAL DA VL

SETOR PÚBLICO	SETOR PRIVADO	SOCIEDADE CIVIL
X		X
<u>SMUL, SPUrbanismo</u>	?	<u>Fórum da Vila Leopoldina</u>

Atores envolvidos na participação institucionalizada

- **ATIVIDADE / ETAPA:** VISITA INSTITUTO ACAIA;

DIÁLOGO COM REPRESENTANTES DO ACAIA

DIÁLOGO COLEGIADO CADES LAPA E CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL LAPA;

ANÚNCIO DA ABERTURA DO PROCESSO DE DISCUSSÃO - FS VL

DIÁLOGO COM REPRESENTANTES DO EDIFÍCIO MARTASE - VL

SETOR PÚBLICO	SETOR PRIVADO	SOCIEDADE CIVIL
X		X
<u>SMUL, SPUrbanismo</u> CPM Lapa + CADES Lapa	?	<u>Instituto ACAIA</u> <u>Represent. ACAIA</u> <u>FS Lapa</u> <u>Represent. Edif. Martase</u>

Atores envolvidos na participação institucionalizada

- ATIVIDADE / ETAPA: DIÁLOGO COM REPRESENTANTES DO FS VL

DIÁLOGO COM REPRESENTANTES DO ACAIA

DIÁLOGO COLEGIADO CMPU

DIÁLOGO COM REPRESENTANTES DE COMUNIDADES

DIÁLOGO COM LINHA, DO 9 E CINGAPURA MADEIRITE

DIÁLOGO COLEGIADO CMH (CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO)

SETOR PÚBLICO	SETOR PRIVADO	SOCIEDADE CIVIL
X		X
<u>SMUL, SPUrbanismo</u> <u>CMPU</u> <u>CMH</u>	?	<u>Fórum Social V. Leopoldina</u> <u>Represent. ACAIA</u> <u>Represent. Comunidades</u> <u>Linha, 9 e Madeirite</u>

Atores envolvidos na participação institucionalizada

- ATIVIDADE / ETAPA: 2º CONSULTA PÚBLICA

SETOR PÚBLICO	SETOR PRIVADO	SOCIEDADE CIVIL
X	X	X *
<u>SPUrbanismo; SMUL</u> (organização da consulta pública, e elaboração)	<u>Proponentes</u> (elaboração da MP e dos estudos)	

*2824 Participações de 789 identificações diferentes.

ENCAMINHAMENTOS: 8,8% se considerado contribuições originais, ou 1,9% das contribuições gerais são propositivas.

Atores envolvidos na participação institucionalizada

- ATIVIDADE / ETAPA: 2º AUDIÊNCIA PÚBLICA

SETOR PÚBLICO	SETOR PRIVADO	SOCIEDADE CIVIL
X		X
<u>SPUrbanismo; SMUL;</u> <u>SEHAB</u>		<u>UMOPI; condomínio Vila Nova Leopoldina;</u> <u>Comunidade do 9;</u> <u>condomínio Plaza Mayor;</u> <u>condomínio Martese; ACM;</u> <u>assessoria Vereador Toninho Vespoli; CPM Lapa; Associação Nova Turma; CADES Lapa;</u> <u>Vereador José Police Neto</u>

Atores envolvidos na participação institucionalizada

- ATIVIDADE / ETAPA: DIÁLOGO SOCIAL - PLANO URBANÍSTICO E MEIO AMBIENTE

DIÁLOGO SOCIAL - ESTUDOS JURÍDICOS

DIÁLOGO SOCIAL - ESTUDOS ECONÔMICOS

DIÁLOGO SOCIAL - HIS E MEIO AMBIENTE

DIÁLOGO SOCIAL - REUNIÃO DEVOLUTIVA SOBRE DIÁLOGOS TEMÁTICOS

SETOR PÚBLICO	SETOR PRIVADO	SOCIEDADE CIVIL
X	X	X
<u>SMUL, SPUrbanismo</u>	<u>Proponentes</u>	

Síntese de alguns discursos ...

“A Cidade de São Paulo nunca teve uma oportunidade como essa”

“vai ser melhor que o Jardim Edite”

“antes a gente era contra, mas agora é a favor, porque entendemos como funciona”

“aluguel social não funciona, eu nunca vou ser dono e já morava aqui!”

“a gente não quer dinheiro, quer habitação”

“aqui não dá para revitalizar, não tem espaço, é muito denso!”

“a proposta da Votorantim é gerar 20 mil empregos em 20 anos”

“o Estado é incompetente, por isso que tem desemprego”

“hoje o nosso governo não serve para nada”

“quais seriam as alternativas para além do PIU de provisão habitacional?”

A, Morador da região

Síntese de alguns discursos ...

“Se a gente não fizer algo ninguém fará” (subutilização do potencial da região)

“AIU seria o instrumento mais adequado”

“ponto de partida é a não remoção”

“tecido carente de arruamento”

“fruição pública para conectar com o parque”

“o objetivo é dar sustentabilidade aos empreendimentos habitacionais e evitar precarização ao longo do tempo”

“o mercado já tem ‘n’ projetos para essa área, você vê a onda chegando”

“a alternativa com o PIU é melhor para todos”

“estamos insistindo no PIU, pois todo ano tem imposto”

B, Votorantim

“quando a habitação está na cidade, a cidade cuida mais dela”

C, Urbem

Síntese de alguns discursos ...

“o cenário A não está garantido por entraves jurídicos do terreno”

“haverá a incorporação do potencial construtivo dos lotes do entorno, mesmo aqueles já edificadas”

“o recheio dos usos institucionais, quem vai dar é a ‘pasta’, ainda não chegou o momento de dialogar com outras secretarias”

“tudo vai ser feito no momento de elaboração do plano de intervenção”

“os leilões serão abertos para proprietários da região ou associados”

“o aumento do C.A. das HIS ainda não foi desconsiderado”

“é prerrogativa da decisão pública a escolha final”

“estamos aqui esperando propostas desde agosto e não chegou nada” (modelagem financeira)

D, SP Urbanismo

Análise do processo de participação popular segundo cartilha MP/2013

- Ações de sensibilização, mobilização e capacitação de lideranças comunitárias, profissionais especializados, movimentos sociais e demais atores sociais
- Diagnóstico sobre a região (divulgação: existência e meios)
- Disseminação de material-base (em linguagem acessível) para a consulta pública com antecedência de 15 dias
- Audiências públicas
 - ◆ Quantidade suficiente (mínimo: 2)
 - ◆ Variedade e acessibilidade dos locais em que ocorreram
 - ◆ Presença de diversos representantes da sociedade civil
- Documentação (lista de presença e atas/gravações)
- Divulgação dos resultados dos debates e das propostas nas etapas do processo de elaboração
- Audiências públicas convocadas pela própria sociedade civil

Considerações sobre participação social no PIU VL-VL

Pontos positivos / avanços

- atendimento das exigências legais
- sensação por parte de alguns moradores de estarem sendo atendidos
- gerou sentimento de pertencimento
- gerou discussão em várias esferas da sociedade e mobilizou atores mesmo antes dos impactos territoriais estarem claros

Considerações sobre participação social no PIU VL-VL

Pontos negativos / desafios

- dificuldade de se ter dimensão da pluralidade de opiniões entre os moradores das comunidades
- incapacidade das consultas públicas de acolherem a totalidade das opiniões (formato de divulgação/prazos/poder efetivo de influência)
- dificuldade de dialogar com a população em situação de rua
- o jogo de poderes entre atores ainda é desproporcional
- a população leiga não consegue ter acesso a dados de prestação de contas de modelagem financeira a ponto de ter controle social sobre os contratos privados
- falta de comunicação entre os setores de dentro da prefeitura
- a opção pelo “encaixotamento” dos debates e pela setorialização culmina no não enfrentamento dos pontos chave
- as empresas públicas assumem a governança das obras e assim, o risco das transformações e mesmo a responsabilidade pelo embate social e político

Desafios à participação social no planejamento urbano

- dificuldade de estabelecer parâmetros e métricas para legitimar o processo enquanto participativo
- não temos uma construção coletiva da noção de “interesse público”
- falta de formação popular para a participação social
- processo burocratizado e pouco estimulante
- a participação social foi institucionalizada, mas os espaços de debate foram fragilizados
- os atores já vem com opiniões formadas em conversas bilaterais (fragmentação dos espaços de debate)
- a forma como o território é transformado depende dos encaminhamentos internos à instituição pública
- trajetória histórica recente da democracia brasileira
- ameaças contínuas aos mecanismos já frágeis de participação social (contexto político atual)
- hoje a gestão pública responde às demandas de mercado (MIP) no lugar de tensionar para que o mercado se desenvolva conforme os interesses públicos

Bibliografia

MINISTÉRIO PÚBLICO. *Plano Diretor: subsídios para atuação do Ministério Público*. 2013.

SMUL. Atas das Consultas Públicas e Audiências Públicas. Disponível em:
<<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/projeto-de-intervencao-urbana-vila-leopoldina-villa-lobos/>>

TATAGIBA, Luciana; TEIXEIRA, Ana Cláudia. *Os conselhos gestores sob o crivo da política: balanços e perspectivas*.

VILLAÇA, Flávio. *Ilusão do Planejamento Diretor*.